

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO

Relatoria: KARLLA SUSANE COSTA MONTEIRO

Márcia Astrês Fernandes

Autores: AUGUSTO EVERTON DIAS CASTRO

KALINE ALENCAR RODRIGUES

Danilo Matos de Aguiar Soares

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A escola é um espaço propício para o aprendizado, desenvolvimento do processo dialógico e construção de consciência crítica. Nesse sentido, a iniciativa das Escolas Promotoras de Saúde, de caráter mundial, objetiva unir forças dos sistemas de saúde e educação para, em conjunto aos pais e comunidade, fortalecer políticas de promoção da saúde escolar. Objetivo: Levantar a produção científica a respeito da educação e promoção da saúde no ambiente escolar. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde. Foram escolhidos como critérios de busca os termos “saúde na escola”, “educação em saúde” e “promoção da saúde”. Excluíram-se os artigos que não se apresentavam de forma completa e gratuita na internet. Selecionaram-se 10 artigos que mais se adequavam ao objetivo do estudo. Resultados: Os primórdios da educação em saúde na escola remontam ao final do século XVIII e início do século XIX, quando Johann Frank, o pai da saúde escolar, instituiu diretrizes para que oficiais de saúde instruissem crianças e professores sobre a manutenção e promoção da saúde. Atualmente, o enfoque da saúde na escola deve reger-se sobre três pilares: a educação para saúde, com base em conhecimentos e práticas saudáveis; criação e manutenção de ambientes saudáveis; oferta de serviços de saúde, com estímulo à alimentação saudável e vida ativa. Deve-se priorizar o bem estar individual e coletivo, reforçar fatores de proteção e diminuir fatores de risco, criar ambientes livres de drogas e qualquer forma de violência. A atenção deve ser direcionada não só aos alunos, como também aos funcionários e professores das escolas, na implementação das ações de saúde e de acesso a serviços. A promoção da saúde no ambiente escolar deve estar atenta às problemáticas da violência, acidentes, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, aspectos nutricionais, saúde sexual e reprodutiva, dentre outras. Conclusão: É necessário um esforço coletivo para a criação de ambientes acolhedores, seguros e acessíveis para alunos e funcionários receberem atenção focada na melhoria de sua saúde. A capacitação de professores, e uma equipe de saúde multidisciplinar inserida nesse âmbito podem ser estratégias de fortalecimento e efetivação da promoção da saúde.